



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral (versão alterada)

No âmbito do Mecanismo de Protecção dos Idosos, constitui uma das prioridades deste trabalho auxiliar os idosos a melhorar o seu ambiente de vida. O Governo também referiu que ia criar activamente condições para melhorar a vida dos idosos. Porém, quanto ao ambiente habitacional e à qualidade de vida dos idosos, ainda há vários aspectos que têm espaço para melhoria.

A “prestação de cuidados pela família” constitui um dos objectivos do referido mecanismo. Assim, para encorajar a coabitação de várias gerações, o Governo introduziu uma medida especial na candidatura a habitação pública, dando prioridade na distribuição e aquisição de habitações públicas aos agregados familiares com membros idosos. Além disso, afirmou que, após o projecto das 19 000 fracções, a maioria das futuras habitações públicas seria do tipo T2, o que deve ser reconhecido. No entanto, nas últimas 1900 fracções de habitação económica, ainda há 854 apartamentos do tipo T1. Em resultado, muitos agregados familiares com 3 gerações só conseguiram este tipo de apartamento.

Quando em 2013 foi aberto o concurso de habitação económica, inscreveram-se para as 1900 fracções autónomas disponíveis mais de 42 mil agregados familiares. Agora, a maioria dos agregados nucleares que reúne condições é composta por membros de três gerações da mesma família, alguns com deficientes e idosos. Assim, com esses agregados de três gerações, como é que 4 ou 5 membros da família podem viver numa fracção de um quarto e uma sala? O espaço não chega para satisfazer as necessidades básicas de habitação. Se os membros da família vão viver



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

separados, é uma situação que não contribui para o apoio mútuo. Se todos forem obrigados a viver numa dessas fracções, a qualidade de vida dos idosos irá baixar significativamente.

Mais, a Administração afirmou ainda que a cooperação entre Macau e Guangdong ao nível de cuidados prestados à população idosa tinha por objectivo oferecer aos idosos mais uma opção quanto ao local para viver. Mas a aplicação de benefícios de cuidados de saúde de Macau ainda não está estendida até ao Interior da China, por isso, quando os idosos voltam às suas origens perdem esses benefícios. Também se diz nas LAG que o Governo vai procurar, na Ilha de Hengqin, um local adequado para a criação de um novo bairro comunitário destinado a residentes de Macau, com lares de idosos, habitações, instituições de ensino, entre outros. Além disso, vai ainda estudar a extensão do sistema educativo, de saúde, de segurança social e de serviços de telecomunicações para a Ilha de Hengqin. Só que, até agora, nada foi ainda avançado em concreto.

Em termos de vida na terceira idade, o Governo trabalhou muito sobre esta matéria, tendo vários idosos manifestado os seus agradecimentos, mas, entretanto, há ainda várias medidas que não foram eficazmente concretizadas, ou situações em que as medidas implementadas foram insuficientemente humanas.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo o Governo, a maioria das habitações públicas seria do tipo T2, mas, na realidade, foram construídas muitas fracções do tipo T1, daí a



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

impossibilidade de dar resposta às necessidades básicas dos agregados familiares em lista de espera. O Governo deve fazer uma apresentação sobre a distribuição das tipologias das 12 600 fracções de habitação pública que vão ser construídas a curto e médio prazo. Vai fazê-lo?

2. As autoridades reiteraram várias vezes que a chave da assistência médica transfronteiriça reside na resolução das dificuldades derivadas do controlo e fiscalização dos diferentes regimes de assistência médica dos dois lados, por exemplo, os critérios sobre a cobrança de taxas, etc. Poderão fazer uma apresentação detalhada sobre as dificuldades existentes, bem como sobre os estudos feitos em relação a estas dificuldades? Haverá alguma solução?

3. Enquanto projecto-chave dos serviços sociais ao nível da cooperação regional, o projecto “Novo Bairro de Macau” é alvo de muita atenção. Poderão as autoridades apresentar o ponto de situação deste projecto? E, neste projecto, quais serão as novidades para a assistência médica transfronteiriça e os benefícios para idosos?

13 de Fevereiro de 2017

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon